

週末音樂館

Festa Musical de Fim-de-Semana

Weekend Music Party

沙畫留聲

MÚSICA COM PINTURA DE AREIA

SAND ART MUSIC SHOW

04 / 03 / 2017

16:00 星期六 / Sábado / Saturday

地點 / Local / Venue

崗頂劇院
Teatro Dom Pedro V
Dom Pedro V Theatre

沙畫家 / Artista de Pintura de Areia / Sand-painting Artist

馬穎章
Ma Wing Cheung

指揮 / Maestro / Conductor

簡栢堅
Francis Kan



沙畫留聲
MÚSICA COM
PINTURA DE AREIA
SAND ART MUSIC SHOW



各位觀眾

歡迎蒞臨澳門樂團特別製作之「週末音樂館 — 沙畫留聲」，為不影響樂師演奏及在場觀眾欣賞，演出期間請勿使用手提電話及在座位範圍內走動，並請將傳呼機及鬧錶等響鬧裝置置於靜音狀態。場內嚴禁吸煙及飲食，並不得攜帶危險物品、飲料及食物等入場。未經許可不得錄音、錄影或拍照，以免影響演出及其他觀眾利益。

今天音樂會演出時間長約 1 小時，不設中場休息。

多謝合作。

澳門樂團敬啟

Senhoras e senhores

Bem-vindos ao “Festa Musical de Fim-de-Semana –Música com Pintura de Areia”. Para não prejudicar a actuação dos artistas e o público, queiram, por favor, silenciar os vossos telemóveis, pagers e outros dispositivos sonoros. Solicitamos, ainda, que seja mantido silêncio e que o público permaneça sentado durante toda a actuação. Informamos que é proibido fumar, comer e beber. Filmar e fotografar só é permitido ao pessoal devidamente autorizado.

A duração do concerto será de cerca de 1 hora,sem intervalo.

Muito obrigado.

A Orquestra de Macau

Ladies and gentlemen

Welcome to the Macao Orchestra’s “Weekend Music Party –Sand Art Music Show”. To avoid undue disturbance to the performers and members of the audience, please silence all mobile phones and beeping devices before the concert begins, and keep silent and remain seated throughout the performance. No smoking, eating or drinking is permitted inside the venue. Photography and video recording are forbidden except by official permission.

The concert will last for about 1 hour, no interval.

Thank you for your co-operation.

Macao Orchestra

節目

維瓦爾第 (1678 - 1741) :

《和諧的靈感》G大調第三小提琴協奏曲 RV 310

- I. 快板
- II. 廣板
- III. 快板

《和諧的靈感》A小調第六小提琴協奏曲 RV 356

- I. 快板
- II. 廣板
- III. 急板

《和諧的靈感》D大調第九小提琴協奏曲 RV 230

- I. 快板
- II. 小廣板
- III. 快板

Programa

Vivaldi (1678 - 1741) :

L'estro Armonico : Concerto N.º 3 em Sol Maior para Violino e Cordas, RV 310

- I. Allegro
- II. Largo
- III. Allegro

L'estro Armonico : Concerto N.º 6 em Lá menor para Violino e Cordas, RV 356

- I. Allgero
- II. Largo
- III. Presto

L'estro Armonico : Concerto N.º 9 em Ré Maior para Violino e Cordas, RV 230

- I. Allegro
- II. Larghetto
- III. Allegro

Programme

Vivaldi (1678 - 1741) :

L'estro Armonico : Concerto No. 3 in G major for Violin and Strings, RV 310

- I. Allegro
- II. Largo
- III. Allegro

L'estro Armonico : Concerto No. 6 in A minor for Violin and Strings, RV 356

- I. Allgero
- II. Largo
- III. Presto

L'estro Armonico : Concerto No. 9 in D major for Violin and Strings, RV 230

- I. Allegro
- II. Larghetto
- III. Allegro

《異乎尋常》降B大調第一小提琴協奏曲 RV 383a

- I. 快板
- II. 如歌的廣板
- III. 快板

《異乎尋常》G大調第十二小提琴協奏曲 RV 298

- I. 精神抖擻且不太快
- II. 廣板
- III. 快板

F大調長笛、雙簧管、巴松管協奏曲，《海上暴風雨》 RV570

- I. 快板
- II. 廣板
- III. 急板

澳門樂團

主辦單位保留臨時更改原定節目及演出者的權利

La Stravaganza : Concerto N.o 1 em Si bemol Maior para Violino e Cordas, RV 383a

- I. Allegro
- II. Largo
- III. Allegro

La Stravaganza : Concerto N.o 12 em Sol Maior para Violino e Cordas, RV 298

- I. Spirituoso e non presto
- II. Largo
- III. Allegro

Concerto em Fá Maior para Flauta, Oboé e Fagote e Cordas, RV 570, “La Tempesta di Mare”

- I. Allegro
- II. Largo
- III. Presto

A Orquestra de Macau

A organização reserva-se o direito de alterar o programa e/ ou os artistas.

La Stravaganza : Concerto No. 1 in B-flat major for Violin and Strings, RV 383a

- I. Allegro
- II. Largo
- III. Allegro

La Stravaganza : Concerto No. 12 in G major for Violin and Strings, RV 298

- I. Spirituoso e non presto
- II. Largo
- III. Allegro

Concerto in F major for Flute, Oboe, Bassoon and Strings, RV 570,“La Tempesta di Mare”

- I. Allegro
- II. Largo
- III. Presto

Macao Orchestra

The organizer reserves the right to alter the programme and/ or the cast of performers.

澳門樂團

ORQUESTRA DE MACAU

MACAO ORCHESTRA



澳門樂團介紹

匯萃中西，貫穿古今

澳門樂團成立於 1983 年，是澳門特別行政區政府文化局屬下的職業音樂表演團體，現已成為亞洲優秀的交響樂團，融匯中西文化，演繹古今經典，在澳門市民及海外聽眾音樂文化生活中，扮演了重要的角色。

樂團由 2001 年起擴建為雙管編制的管弦樂團，現今已發展成為 60 餘人的中小型樂團，由來自 10 多個不同國家及地區的優秀青年音樂家組成。2008 年由呂嘉接任音樂總監和首席指揮後，帶領樂團堅持以“音樂季”方式演出，每樂季舉行超過 70 場次不同系列的音樂會，全面及多元化地向觀眾展現古今中外音樂經典。

樂團經常與眾多國際知名音樂家、指揮家及藝術團體合作，包括普拉西多·多明戈、克里斯提安·齊瑪曼、斯蒂芬·科瓦謝維奇、波里斯·別列佐夫斯基、利奧尼達斯·卡瓦科、巴瑞·道格拉斯、伊萬·馬丁·傅聰、郎朗、李雲迪、張永宙、寧峰、王健、譚盾、丹尼爾·歐倫、意大利都靈皇家歌劇院、英國國家芭蕾舞團、費城交響樂團、拉脫維亞國家歌劇院、立陶宛國家歌劇院、韓國室內樂團等。樂團經常獲邀到國內外進行巡迴演出，近年更以主賓國身份參加了 2015 年奧地利布魯克納音樂節及受邀參加 2016 日本《狂熱の日》音樂祭，足跡已遍及內地三十多個城市、歐洲地區包括奧地利、瑞士、匈牙利、葡萄牙、西班牙及美國、日本、韓國等。樂團精緻細膩的演奏風格，獲外界一致好評，無疑彰顯出樂團作為澳門國際都市文化品牌的鮮明特色。

同時，樂團在音樂教育及社區推廣上不斷注入創意和活力，舉辦多套「愛音樂·愛分享」系列音樂會，如《音樂種未來》、《音樂全接觸》、《樂遊藝文園地》等，親身步近校園、社區及弱勢社群，大大拓展古典音樂觀眾的層面，更為年輕音樂人才實現音樂夢想。

Orquestra de Macau – Nota Biográfica

Onde o Oriente Encontra o Ocidente, o Passado Liga-se ao Presente

Fundada em 1983, a Orquestra de Macau (OM) é uma orquestra profissional dependente do Instituto Cultural do Governo da R.A.E de Macau. A Orquestra é actualmente um agrupamento eminente na Ásia, com um repertório que inclui clássicos chineses e ocidentais de todos os tempos. Desempenha um papel chave na vida cultural e musical dos cidadãos de Macau e dos visitantes.

Em 2001, a Orquestra foi ampliada de forma a integrar um naipe duplo de sopros, actualmente tem se desenvolvido como uma orquestra de dimensão média de cerca de 60 músicos de mais de dez países e regiões. Em 2008, o Maestro Lü Jia iniciou as funções de Director Musical e Maestro Principal da Orquestra e deu início às temporadas de concertos da Orquestra, apresentando em cada uma ao público, de forma abrangente e sistemática, cerca de 70 concertos diversos de música clássica ocidental e chinesa.

A Orquestra colabora frequentemente com músicos, maestros principais e agrupamentos de música internacionais, incluindo Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Iván Martín, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, Teatro Regio Torino, English National Ballet, Philadelphia Orchestra, Ópera Nacional da Letónia, Teatro Nacional de Ópera e Ballet da Letónia, e Orquestra de Câmara da Coreia, etc. Além disso, a Orquestra de Macau tem sido regularmente convidada para se apresentar no Interior da China e no exterior, participando no Brucknerfest 2015, na Áustria, como representante da China, e no Festival de Música “La Folle Journée au Japon 2016” e visitando pelo menos 30 cidades na China, bem como vários países, incluindo a Áustria, Suíça, Hungria, Portugal, Espanha, E.U.A. Japão e Coreia. A sua qualidade refinada é aclamada por unanimidade e é testemunho da sua importância como símbolo da prosperidade de Macau como cidade cultural internacional.

A Orquestra tem-se também dedicado a actividades de educação artística e de promoção comunitária, organizando os ciclos de concertos “Música para Todos”, “Gostar de Música, Realizar o Sonho”, “Gostar de Música, Partilhar a Alegria” e “Gostar de Música, Desfrutar a Arte”, visitando escolas e comunidades a fim de fomentar o interesse de público na música clássica e de ajudar jovens músicos a realizar os seus sonhos musicais.

About Macao Orchestra

Where East Meets West, Past Connects with Present

Formed in 1983, the Macao Orchestra is a professional ensemble under the auspices of the Cultural Affairs Bureau of the Macao S.A.R. Government. The Macao Orchestra is now a distinguished orchestra of Asia, performing Chinese and Western classics throughout the times. It has also played a key role in the music and cultural life of Macao residents and overseas audiences.

In 2001, the Orchestra was extended into an orchestra with double winds; today, it has developed into a small-to-medium-sized orchestra of around 60 outstanding musicians from more than ten countries and regions. In 2008, Maestro Lü Jia commenced his tenure as Music Director and Principal Conductor of the Orchestra, initiating the convention of “Concert Seasons” and in each season 70 different concerts would be held, presenting to the public, comprehensively and systematically, classics from both Western and Chinese.

The Orchestra collaborates regularly with numerous internationally renowned musicians, conductors and ensembles including Plácido Domingo, Krystian Zimerman, Stephen Kovacevich, Boris Berezovsky, Leonidas Kavakos, Barry Douglas, Iván Martín, Fou Ts'ong, Lang Lang, Yundi Li, Sarah Chang, Ning Feng, Jian Wang, Tan Dun, Daniel Oren, the Teatro Regio Torino, the English National Ballet, the Philadelphia Orchestra, the Latvian National Opera, the Lithuanian National Opera and Ballet Theatre, and the Korean Chamber Orchestra, etc. In addition, the Macao Orchestra has regularly been invited to perform in Mainland China and overseas, participating in the 2015 Austria Bruckner Festival as China’s representative and attending the music festival “La Folle Journée au Japon 2016” in Japan, leaving its footprints in at least 30 cities across China as well as Austria, Switzerland, Hungary, Portugal, Spain, the U.S.A., Japan and Korea, etc. The refined quality of the Orchestra is unanimously acclaimed, testifying to Macao Orchestra’s significance as a symbol of Macao’s prosperity as an international cultural city.

Meanwhile, the Orchestra has been endeavouring to invest in creativity and vitality in terms of music education and community promotion, organising a series of “Music for All” concerts such as “Love Music, Catch Dream”, “Love Music, Share Joy”, and “Love Music, Enjoy Arts”. The Orchestra also visits schools, community and the underprivileged groups in order to enlarge the audience base of classical music and even help young musicians realise their music dream.



沙畫家 / Artista de Pintura de Areia / Sand-painting Artist

Ma Wing Cheung

馬穎章

馬穎章，自由身藝術傳道人，活躍於學校與舞台之間，喜愛與其他人分享生命，交流種種處世智慧。他曾修讀美學、設計、神學和藝術治療，對於教育下一代抱有滿懷不死的信念。（現正 / 曾）於幼稚園、小學、中學及大學開辦工作坊教授創意藝術課程。

他在藝術領域不斷有新的創作，其兩層高的大型作品「風雲」於香港博愛醫院屯門護養院大堂長期展出，及於香港城市當代舞蹈中心外牆展示作品「躍動」。多幅出自馬氏手筆的牆畫亦因作文化交流的情況而與不同國家的教育團體合作，包括緬甸、泰國、台灣以及國內。

Ma Wing Cheung

Ma Wing Cheung é um pastor das artes, em regime livre, activo tanto em escolas como nos palcos e que gosta de partilhar e intercambiar experiências vivenciais e sabedoria de vida. Formado em arte, design, teologia e terapia de arte, Ma tem a forte convicção de que a arte pode ser integrada no seu ministério espiritual como um instrumento importante para educar a próxima geração. Actualmente dirige workshops de arte criativa em vários jardins de infância, escolas primárias e secundárias, bem como em faculdades e universidades.

Ma mantém a sua actividade criativa, apresentando sempre novas obras, nomeadamente um grande mural de 2 andares, Vento e Nuvens, agora em exposição permanente no lobby da Casa de Repouso de Tuen Mun, do Hospital de Pok Oi, em Hong Kong, e seu trabalho Dynamism pode ser visto na parede exterior do Centro de Dança CCDC. Além disso, tem-se associado a diferentes organizações educacionais da Birmânia, Tailândia, Taiwan e China, para desenhar murais como um acto de intercâmbio cultural.

Ma Wing Cheung

Ma Wing Cheung is a freelance arts minister, active both in schools and onstage, who loves to share and exchange life experiences and wisdom. Trained in art, design, theology and art therapy, Ma has a strong conviction that art can be integrated into his spiritual ministry as an important tool to educate the next generation. He is currently hosting creative art workshop in various kindergartens, primary and secondary schools, as well as colleges and universities.

Ma also keeps creative, producing new art works, notably a 2-story high mural, Wind and Clouds, now on permanent display in the lobby of the Tuen Mun Nursing Home, Pok Oi Hospital, in Hong Kong, and his work Dynamism can be seen on the exterior wall of the CCDC Dance Centre. Besides, he also partnered with several educational organizations in Myanmar, Thailand, Taiwan, and China, drawing murals as a cultural exchange.

A large photograph of Francis Kan, a conductor, in a dark suit and tie, holding a baton and gesturing with his hands as if conducting. The background is dark with some light highlights.

Francis Kan

簡
栢
堅



簡栢堅

澳門樂團助理指揮

我出生於香港，從小學習音樂，在不知不覺間，音樂已成為我生命中，不可或缺的一部分。

1993 年

於香港演藝學院畢業。並獲得全額獎學金的資助，到了倫敦僑凱音樂學院深造。也有幸得到指揮大師哥美士安拿的推薦，成為亞洲青年交響樂團的見習指揮，於香港、新加坡及美國等地作演出，得到很多不一樣的經歷。

1995 年

能夠在葡萄牙國際青年指揮大賽中獲獎，是對我的一個肯定。其後，開始為不同樂團擔任客席指揮，其中包括里斯本大都會樂團、羅馬尼亞國家電台樂團、布加勒斯特愛樂樂團、英屬哥倫比亞室樂團等等。自此，我和觀眾的距離一步一步拉近了。

我很享受舞台演出，也曾與香港小交響樂團、香港城市室樂團和泛亞交響樂團等合作。自香港大學管弦樂團成立至 2013 年，一直出任首席指揮一職。

2006 年至現在

我於澳門樂團擔任助理指揮一職，也致力推動澳門普及藝術教育之工作。2010-12 年兼任貴陽交響樂團駐團指揮，在當地推廣和普及古典音樂。近年合作過及將會合作的樂團包括國家大劇院管弦樂團、深圳交響樂團及浙江交響樂團。

2015 年 3 月份，我更率領深圳交響樂團遠赴南非作文化交流演出，並為南非“中國年”開幕式音樂會執棒，獲得了中華人民共和國文化部部長雒樹剛的高度讚揚。同年 9 月，隨澳門樂團到歐洲巡演，帶領年青鋼琴家張昊辰及樂團於瑞士蘇黎世及匈牙利布達佩斯演出。

Francis Kan

Maestro Assistente da Orquestra de Macau

Nasci em Hong Kong, e comecei a aprender música na infância. A música tornou-se parte integrante da minha vida

1993

Após formar-me pela Hong Kong Academy for Performing Arts, fui distinguido com uma bolsa integral para estudar Direcção de Orquestra na Guildhall School of Music and Drama em Londres. Por recomendação do Maestro Sergio Commissiona, fui nomeado maestro estagiário da Orquestra Juvenil da Ásia no âmbito de uma digressão internacional, tendo actuado em Hong Kong, Singapura e E.U.A..

1995

Ganhei o “Grande Prémio” no Concurso Internacional para Jovens Directores de Orquestra em Portugal e, desde então, tenho actuado como maestro com várias orquestras, incluindo a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Orquestra Nacional da Rádio-Televisão da Roménia, a Orquestra Filarmónica de Bucareste e a Orquestra de Câmara de British Columbia, começando a aproximar-me do público.

Gosto de actuar em palco e tenho colaborado com a Hong Kong Sinfonietta, a Hong Kong City Chamber Orchestra e a Orquestra Sinfónica Pan-Asiática, desempenhando as funções de Maestro Principal da Hong Kong University Orchestra desde a sua fundação.

2006 ao presente

Actualmente, sou Maestro Assistente da Orquestra de Macau, contribuindo notavelmente para a divulgação de educação artística em Macau. Recentemente, colaborei com a Orquestra do Centro Nacional de Artes Performativas, Orquestra Sinfónica de Shenzhen, e Orquestra Sinfónica de Zhejiang.

Em Março de 2015, liderei a Orquestra Sinfónica de Shenzhen num espectáculo de intercâmbio cultural à África do Sul e dirigi o concerto de abertura do ‘Ano da China’ na África do Sul, que mereceu rasgados elogios de Luo Shugang, Ministro da Cultura da República Popular da China. Em Setembro do mesmo ano em participou na digressão europeia da Orquestra de Macau, liderando a Orquestra nas actuações com o jovem pianista Zhang Haochen realizadas em Zurique na Suíça e Budapeste na Hungria.

Francis Kan

Macao Orchestra Assistant Conductor

I was born in Hong Kong, learning music from childhood. Music has become an integral part of my life.

1993

After graduating from the Hong Kong Academy for Performing Arts, I continued my studies at the Guildhall School of Music in London with a full scholarship. As recommended by Maestro Sergio Commissiona, I was appointed as a conducting intern of the Asian Youth Orchestra.

1995

I won the International Competition for Young Conductors in Portugal and since then, I have worked with several orchestras abroad, including the Lisbon Metropolitan Orchestra, the Romanian National Radio Orchestra, and the Silvestri Chamber Orchestra of the Bucharest Philharmonic etc. I started to step closer to the audiences.

I enjoy performing on stage, and I have cooperated with the Pan Asia Symphony Orchestra, the Hong Kong Sinfonietta, and the City Chamber Orchestra of Hong Kong. Also, I have been the Principal Conductor of the HKUSU Union Philharmonic Orchestra, since its foundation until 2013.

2006 to present

I am now the Assistant Conductor of the Macao Orchestra, with a commitment to promoting music education in Macao. In recent years, I worked with the National Centre for the Performing Arts Orchestra, the Shenzhen Symphony Orchestra, and the Zhejiang Symphony Orchestra.

In March 2015, I led the Shenzhen Symphony Orchestra on a cultural exchange performance to South Africa and conducted the opening concert for the ‘Year of China’ in South Africa, which was glowingly acclaimed by Luo Shugang, the Minister of Culture of the People’s Republic of China. In September of the same year, I toured Europe with the Macao Orchestra, leading the Orchestra to perform with young pianist Zhang Haochen in Zürich, Switzerland and Budapest in Hungary.

澳門樂團 / Macao Orchestra

指揮 / Maestro / Conductor

簡栢堅 Francis Kan

第一小提琴 / Primeiros Violinos / First Violins

王佳婧 Melody Wang

后則周 Hou Zezhou

王粵 Wang Yue

邢慧芳 Xing Huifang

周琛 Zhou Chen

王灝 Wang Hao

第二小提琴 / Segundos Violinos / Second Violins

郭康 Guo Kang

王笑影 Wang Xiaoying

鄭麗琴 Zheng Liqin

丹利斯·克拉格 Denis Kriger

中提琴 / Violas

肖凡 Xiao Fan

李峻 Li Jun

呂瀟 Lü Xiao

大提琴 / Violoncelos / Cellos

馬高·告魯克 Marko Klug

閻峰 Yan Feng

低音提琴 / Contrabaixo / Double Bass

蒂博爾·托特 Tibor Tóth **

長笛 / Flautas / Flutes

維羅連加·查嘉姬 Veronika Csajági

雙簧管 / Oboé / Oboe

珍妮花·史莎 Jennifer Shark

巴松管 / Fagote / Bassoon

朱武昆 Zhu Wukun

鍵盤 / Keyboard

龍綺欣 Cecilia Long *

** 聲部首席 / Chefe de Naípe / Section Principal

* 客席樂師 / Músico convidado / Guest Musician

曲目介紹

安東尼奧·維瓦爾第是巴洛克晚期最偉大的意大利作曲家之一，他的創作廣泛涉及多種不同音樂體裁，作品產量巨大，主要包括各種奏鳴曲、協奏曲、宗教音樂以及 49 部歌劇。協奏曲這種誕生於巴洛克初期的音樂體裁是維瓦爾第最重要、最有成就的創作領域。他一生寫有 500 餘首不同類型的協奏曲，其中有三分之二是小提琴獨奏協奏曲，包括廣大聽眾最為熟悉的《四季》。這些作品不僅對包括巴赫在內的眾多作曲家產生重要影響，而且也成為衡量巴洛克協奏曲的圭臬準繩。他的音樂音色華麗，節奏活躍，富於旋律性和色彩性，突出不同樂器（以及樂器組合）之間的鮮明對比。

在維瓦爾第的時代，協奏曲是器樂音樂中最为盛行的體裁，規模相對短小，數量眾多，作曲家經常成套創作和出版。本場音樂會所呈獻的五首小提琴協奏曲即選自兩套協奏曲。這一時期的獨奏協奏曲在維瓦爾第的手中已形成較為固定的三樂章佈局，由“快-慢-快”三個在速度和性格上形成對比的樂章組成：首尾樂章精神抖擻，充滿活力，獨奏進行充分的技巧展示；中間的第二樂章舒緩抒情，以獨奏的美妙歌唱為主。此外，在巴洛克時期的協奏曲中，除了我們所熟悉的獨奏協奏曲形式之外，還有大量為兩件或更多樂器而寫的協奏曲類型，稱為“大協奏曲”（concerto grosso）。

《和諧的靈感》（L'Estro Armonico，Op. 3）是為各種弦樂器組合所寫的 12 首協奏曲，出版於 1711 年，也是維瓦爾第的第一套協奏曲作品，一經問世便引發巨大反響，在很大程度上奠定了他在歐洲樂壇的地位和聲譽。整套作品中的各首樂曲並非依照創作時間順序佈局，而是按照樂器組合的方式分為四組，每組三首以如下規律排列：第一首是為四把小提琴與弦樂隊而作，第二首是雙小提琴協奏曲，第三首為小提琴獨奏協奏曲。因而本場音樂會所選擇的第三、第六、第九均為獨奏協奏曲。《異乎尋常》（La Stravaganza，Op. 4）同樣是一套由 12 首協奏曲組成的作品，但全部是為小提琴獨奏而作，寫於 1712-1713 年。本場音樂會將呈獻其中的第一首和最後一首。

在巴洛克時代，“暴風雨”是音樂創作中一個備受青睞的主題，多位元作曲家都寫過以“暴風雨”為名的樂曲，這也體現出巴洛克音樂注重描繪性的傾向。在維瓦爾第的協奏曲中，有四首作品被稱為“海上暴風雨”（La tempesta di mare）：一首小提琴獨奏協奏曲（RV 253），兩首以長笛主奏的協奏曲（RV 98, RV 433），以及本場音樂會上演的為長笛、雙簧管、巴松管三件木管樂器而作的大協奏曲（RV 570）。這首 F 大調協奏曲同樣包含三個樂章，首尾樂章以高度風格化的手法描摹出海上風暴的景象，中間樂章則以簡約的旋律、柔和的節奏、清淡的織體表現出暴風雨暫時平息後帶來的片刻寧靜。

Notas ao Programa

Antonio Vivaldi

Antonio Vivaldi é presentemente considerado como um dos maiores compositores barrocos, sendo especialmente conhecido pelas suas obras para concertos. Nasceu em Veneza em 1678. Seu pai era um violinista influente, e Vivaldi tornou-se num virtuoso intérprete do violino com um conhecimento abrangente de música. Tornou-se padre aos 25 anos, e trabalhou no Ospedale della Pietà (Hospital Devoto da Misericórdia) que abrigava e criava crianças órfãs. Vivaldi foi responsável por actividades musicais, ensinando e compondo. Sob a sua direcção musical, o Ospedale ganhou apreço pela sua música dentro do país e no estrangeiro.

Além de concertos e música religiosa (especialmente composta para o Ospedale), Vivaldi também ganhou fama com a feitura de óperas. No auge de sua carreira, era considerado como uma celebridade internacional. Em 1740, foi para Viena talvez na esperança de encontrar apoio no imperador Carlos VI, que adorava a sua música. Infelizmente, o imperador morreu logo depois da sua chegada. E o próprio Vivaldi morreu um ano depois, em Viena.

Nos dias de hoje, Vivaldi é familiarmente conhecido pelas suas Quatro Estações, obra composta por quatro concertos para violino cada um representando uma Estação do ano. A sua contribuição para o género de concerto é enorme: mais de 500 no total para todos os tipos de instrumentos.

L'estro Armonico:

Concerto N.º 3 em Sol Maior para Violino e Cordas, RV 310

Concerto N.º 6 em Lá menor para Violino e Cordas, RV 356

Concerto N.º 9 em Ré Maior para Violino e Cordas, RV 230

As duas primeiras publicações de Vivaldi continham obras tradicionais: Op. 1 uma colecção de 12 sonatas trio; Op. 2 composto de 12 sonatas de solo; e Op. 3, publicado em 1711, intitulado L'estro Armonico, que consiste numa colecção de 12 concertos para cordas e baixo contínuo. Todas estas obras resultaram de seu trabalho no Ospedale.

L'estro Armonico constituiu um avanço artístico na obra de Vivaldi. A variedade estilística da obra e a exploração ousada impressionou colegas músicos em toda a Europa. O compositor alemão Johann Joachim Quantz observou: "Como peças musicais de um género que era então inteiramente novo, as mesmas não causaram qualquer de impressão em mim o esplêndido «ritornelli» de Vivaldi serviu de modelo para mim nos dias seguintes. " O famoso Johann Sebastian Bach fez dez transcrições de Vivaldi, e seis delas foram a partir desta colecção.

Os 12 concertos nesta colecção são divididos em 4 grupos, cada um compreendendo uma primeira obra para quatro violinistas solistas, uma segunda para dois solistas e uma terceira para um solista, embora a instrumentação seja comum em todos eles: quatro violinos, duas violas, um violoncelo e um baixo contínuo. Os concertos nos. 3, 6 e 9 interpretados neste palco são para um solista.

As diferenças no número de solistas fazem com que o estilo de escrita seja diferente. Maestro e conhecedor de música antiga Christoph Hogwood diz que, Vivaldi, nas obras para um solista: "introduziu, da forma mais avançada, lirismo e drama que haviam pertencido anteriormente à casa de ópera." Nos movimentos rápidos destes concertos, as secções orquestrais (tutti) fazem um excelente contraste com longos momentos de solista. Movimentos lentos soam quase como árias para o solista. A técnica de contraponto, que era uma característica da música barroca, é reduzida ao mínimo nestes concertos a solo, uma vez que há apenas um solista. Em comparação, nos concertos para vários solistas, os solistas vão-se alternando apresentando a mesma temática de material e criando contraponto, de modo que os materiais são muitas vezes mais curtos, o que, naturalmente, dão menos espaço para expressão. Além disso, em concertos de vários solistas, o contraste é feito entre o grupo de solistas e todo o conjunto, e é, portanto, menos nítido e menos dramático do que em concertos a solo.

La Stravaganza:

Concerto N.º 1 em Si bemol maior para Violino e Cordas, RV 383a

Concerto N.º 12 em Sol Maior para Violino e Cordas, RV 298

Depois de L'estro Armonico ganhar favoritismo em toda a Europa, Vivaldi compôs um conjunto mais avançado de 12 concertos: La Stravaganza, Op. 4. Todos os 12 são escritos para um solista e dois violinos, uma viola, com outra parte para violoncelo e organo como baixo contínuo. O título para o conjunto significa "extravagância". É claro que o mesmo refere-se à dificuldade para a parte do solo. O próprio virtuosismo de Vivaldi era lendário e foi mesmo um pouco demais para os músicos contemporâneos que preferiam uma interpretação menos exuberante. A extravagância também se refere à maneira ousada da escrita. O compositor Inglês Charles Avison acusou Vivaldi, junto com seus vários colegas italianos, de escrever "as modulações mais anti-naturais". Uma enciclopédia naquele tempo também considerava este conjunto como um exemplo de compositores tentando "surpreender o ouvinte" mais do que "o encantar".

O primeiro concerto em La Stravaganza, no entanto, é parecido com o concerto grosso em termos de contraste entre o conjunto no seu todo e o grupo de solistas. Um intérprete entre os da "orquestra", muitas vezes destaca-se para formar um diálogo com o solista. A textura deste concerto não está claramente definida entre solos e tutti.

Um dos maiores avanços artísticos de La Stravaganza é a expansão do movimento lento. Muitos dos antecessores de Vivaldi escreveram movimentos lentos com alguns acordes lentos, mas aqui Vivaldi tornou-o numa parte substancial, permitindo que o solista tenha mais espaço para expressão lírica do que acontece em L'Estro Armonico.

Os finais de La Stravaganza tendem a ser menos complicados e mais leves em espírito. Alguns empregam músicas populares, como Mozart e Beethoven faria mais tarde. Os finais, muitas vezes giram em torno do solista e representam o veículo para mostrar seu virtuosismo. O último concerto do conjunto é quase um show de variedades para o solista.

La Tempesta di Mare:

Concerto em Fá Maior para Flauta, Oboé, Fagote e Cordas, RV 570,

“La Tempesta di Mare”

Vivaldi escreveu concertos para violino, fagote, violoncelo, oboé, viola d'amore, flauta e bandolim. Mais de 30 dos seus concertos são para três ou mais instrumentos. O compositor também adaptou as suas próprias obras para instrumentação diferente. O Concerto para Flauta, Oboé, Fagote e Cordas intitulado "La Tempesta di Mare" (A tempestade do mar) foi inicialmente concebido como um concerto para flauta transversal, agora catalogado como RV 433. Duas variantes se seguem: RV 98 e RV 570. Ambos são para vários solistas. "La Tempesta di Mare" não é só o título deste grupo de concertos, mas também de um outro concerto para violino, agora catalogados como RV 253.

Compositores barrocos gostavam de retratar tempestades através da música. Vivaldi parecia apreciar ainda mais esta particularidade. Além das obras acima mencionadas, existem também algumas tempestades nas Quatro Estações. Sua ênfase sobre os efeitos dramáticos, o seu desejo de harmonias incansavelmente em movimento, deve ter desempenhado um papel neste processo. "La Tempesta di Mare" começa não só com chuva forte, mas também introduz uma dinâmica incessantemente flutuante que vividamente evoca a imagem dos barcos fortemente balançando na tempestade. Mas aí a comparação parece ter terminado. O resto do concerto continua alternando entre solistas e o conjunto.

Notas ao Programme por Yang Ning

Programme Notes

Antonio Vivaldi

Antonio Vivaldi is now regarded as one of the greatest Baroque composers, especially known for his concertos. He was born in 1678 in Venice. His father was an influential violinist, and he became a violin virtuoso with comprehensive knowledge of music. He became a priest at the age of 25, and worked at the Ospedale della Pietà (Devout Hospital of Mercy) which housed and raised up orphaned children. There Vivaldi was responsible for musical activities, teaching and composing. Under his direction, the Ospedale gained appreciation for its music home and abroad.

Besides concertos and religious music (especially for the Ospedale), Vivaldi also made a name for his operas. At the height of his career, he was an international celebrity. In 1740, he went to Vienna perhaps in the hope to find support in Emperor Charles VI, who loved his music. Sadly, the emperor died soon after his arrival. And Vivaldi himself died a year later in Vienna.

Vivaldi is now a household name for his Four Seasons, four violin concerto each depicting a season. His contribution to the genre of concerto is huge: more than 500 of them in total for all kinds of instruments.

L'estro Armonico:

Concerto No. 3 in G Major for Violin and Strings, RV 310

Concerto No. 6 in A Minor for Violin and Strings, RV 356

Concerto No. 9 in D Major for Violin and Strings, RV 230

Vivaldi's first two publications contained traditional works: Op. 1 a collection of 12 trio sonatas, Op. 2 of 12 solo sonatas. Op. 3, Published in 1711, titled L'estro Armonico, it is a collection of 12 concertos for strings and basso continuo. All of these resulted from his work at the Ospedale.

L'estro Armonico was a breakthrough for Vivaldi. The collection's stylistic variety and daring exploration impressed fellow musicians throughout Europe. German composer Johann Joachim Quantz remarked: "As musical pieces of a kind that was then entirely new, they made no small impression on me.... Vivaldi's splendid ritornelli served as good models for me in later days." The great Johann Sebastian Bach made ten transcriptions of Vivaldi, and six among them were taken from this collection.

The 12 concertos in this collection are further divided into 4 groups, each comprising one for four solo violinists, one for two, and one for one, although the instrumentation are the same in all of them: four violins, two violas, cello and continuo. Nos. 3, 6 and 9 performed in this concert are for one soloist.

Difference in the number of soloists asks for different style of writing. Conductor and early music expert Christoph Hogwood says of ones for one soloist that, in these, Vivaldi, "in the most advanced manner, introduced a lyricism and drama that had previously belonged to the opera house." In the fast movements of these concertos, orchestral (tutti) sections contrast neatly with long flights from the soloist. Slow movements sound almost like arias for the soloist. Counterpoint, which was a feature of Baroque music, is reduced to minimum in these solo concertos, since there is only one soloist. In comparison, in concertos for multiple soloists, the soloists need to take turn presenting the same thematic material and form counterpoint, so the materials are often shorter, which naturally have less room for expression. Also, in multiple-soloist concertos, contrast is made between the group of soloists and the whole ensemble, and is thus less sharp and less dramatic than in solo concertos.

La Stravaganza:

Concerto No. 1 in B-flat Major for Violin and Strings, RV 383a

Concerto No. 12 in G Major for Violin and Strings, RV 298

After L'estro Armonico won favor everywhere in Europe, Vivaldi followed it with a more advanced set of 12 concertos: La Stravaganza, Op. 4. All 12 are written for one soloist and two violins, one viola, with another part for cello and organo serving as basso continuo. The title for the set means "extravagance". It of course refers to the difficulty of the solo part. Vivaldi's own virtuosity was legendary and was even a little too much for contemporary musicians who loved modesty. The extravagance also refers to the daring way of writing. English composer Charles Avison accused Vivaldi, along with his several Italian

colleagues, of writing "the most unnatural modulations". An encyclopedia at that time also regarded this set as an example of composers trying to "astound the ear" rather than "enchanting it".

The first concerto in La Stravaganza, however, looks back to the concerto grosso mode of contrasting the whole ensemble with a group of soloists. One player among the "orchestra" often stands out to form a dialogue with the soloist. The texture in this concerto is not clearly cut between solos and tutti.

One of the greatest progress of La Stravaganza is the expansion of the slow movement. Many of Vivaldi's predecessors wrote slow movements of no less than a few slow-moving chords, but here Vivaldi made it a substantial part, and allows the soloist more room for lyrical expression than in L'Estro Armonico.

The finales in La Stravaganza tend to be less complicated and lighter in spirit. Some employ popular tunes, as Mozart and Beethoven would do later. The finales often center around the soloist and is his/her vehicle for showing off pyrotechnics. The last concerto of the set is almost a variety show for the soloist.

Concerto in F major for Flute, Oboe, Bassoon and Strings, RV 570 ,“La Tempesta di Mare”

Vivaldi wrote concertos for violin, bassoon, cello, oboe, viola d'amore, flute and mandolin. Over 30 of his concertos are for three or more instruments. He also adapted his own works for different instrumentation. The Concerto for Flute, Oboe, Bassoon and Strings titled "La Tempesta di Mare" (The Sea Storm) began its life as a concerto for traverse flute, now catalogued as RV 433. Two variants follow: RV 98 and RV 570. Both are for multiple soloists. "La Tempesta di Mare" is not only the title of this group of concertos, but also of an unrelated violin concerto, now catalogued RV 253.

Baroque composers loved to depict storms with music. Vivaldi seemed to love it more than others. Apart from the above-mentioned works, there are also a few storms in The Four Seasons. His emphasis on the dramatic effects, his desire for relentlessly moving harmonies, must have played a role in this. "La Tempesta di Mare" begins with not only showers of rain, but also incessantly fluctuating dynamics which vividly conjures up the image of boats heavily rocking in the storm. But there the comparison seems to end. The rest of the concerto goes on alternating between soloists and the ensemble.

Programme Notes by Yang Ning



歷遊室內樂 / Viagem de Câmara / Chamber Voyage



布拉姆斯 的回信



Valsas de Amor de Brahms
Loving Words from Brahms

2017 / 03 / 18

20:00

星期六/Sábado / Saturday

地點 / Local / Venue

尚頂劇院
Teatro Dom Pedro V
Dom Pedro V Theatre

票價 / Bilhetes / Tickets

澳門幣 MOP 120 / 100

門票現於澳門售票網公开发售
Os Bilhetes à venda na Bilheteira Online de Macau
Tickets available through the Macao Ticketing Network

訂票 / Reserva de Bilhetes / Ticket Reservation

www.macauticket.com / 2855 5555

演出時間約1小時，不設中場休息
Duração: aproximadamente 1 hora, sem intervalo
Duration: approximately 1 hour, no interval

澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

曲目 / Programa / Programme

莫札特：降E大調管樂小夜曲 K. 375

布拉姆斯：降B大調第一弦樂六重奏 作品18

Mozart: Serenata para Sopros em Mi bemol Maior, K. 375

Brahms: Sexteto de Cordas N.º 1 em Si bemol Maior, Op. 18

Mozart: Serenade for Winds in E-flat Major, K. 375

Brahms: String Sextet No. 1 in B-flat Major, Op. 18

澳門樂團 Macao Orchestra
www.om-macau.org



特別製作 / Ciclo Produções Especiais / Special Productions Series

週末音樂館

Festa Musical de Fim-de-Semana
Weekend Music Party

聆感瑜珈 IOGA MUSICAL Musical Yoga

2017.04.22 16:00

星期六 / Sábado / Saturday
尚頂劇院 / Teatro Dom Pedro V / Dom Pedro V Theatre

指揮 / Maestro / Conductor

簡栢堅
Francis Kan

曲目 / Programa / Programme

帕赫貝爾：D大調卡農
聖桑：《天鵝》 選自《動物狂歡節》
葛利格：《晨歌》 選自《皮爾金組曲》
巴哈/古諾：聖母頌
等其他曲目...

Pachelbel: Cànone em Ré Maior
Saint-Saens: O Cisne, da O Carnaval dos Animais
Grieg: Humor da manhã, da Peer Gynt Suite
Bach/ Gounod: Ave Maria
E mais...

Pachelbel: Canon in D major
Saint-Saens: The Swan, from Carnival of the Animals
Grieg: Morning Mood, from Peer Gynt Suite
Bach/ Gounod: Ave Maria
And more...

票價 / Bilhetes / Tickets

澳門幣 / MOP 120 / 100

門票現於澳門售票網公开发售
Os Bilhetes à venda na Bilheteira Online de Macau
Tickets available through the Macao Ticketing Network

www.macauticket.com / 2855 5555

澳門特別行政區政府文化局
INSTITUTO CULTURAL do Governo da R.A.E. de Macau

澳門樂團 Macao Orchestra
www.om-macau.org





立即關注微信帳號
Siga-nos no Wechat
Follow us on Wechat



www.om-macau.org